



SINDIPOLO
CNQ - CUT

Em Dia

Nº 2140
30/01/2025

JANEIRO BRANCO - Cuidar da saúde mental é investir na segurança e no bem-estar de todos e todas!

ACT-T DOS TRABALHADORES NA ARLANXEO TERÁ VALIDADE ATÉ JUNHO/2025

Em reunião com a empresa/Sindicum na sexta-feira, dia 24 de janeiro, o SINDIPOLO apresentou o resultado das assembleias realizada entre os dias 20 e 23 com os trabalhadores na Arlanxeo ESBR, que **aprovaram a proposta para o fechamento do Acordo Coletivo de Trabalho em Turno (ACT-T)** com validade até junho/2025, mantendo as atuais cláusulas.

A aprovação se deu após intensos debates com os trabalhadores e uma pesquisa virtual realizada pelo Sindicato, com objetivo de democratizar o processo, ampliar a participação e, principalmente, conhecer o que os trabalhadores desejavam em relação a este Acordo. O ACT-T estabelece as condições e obrigações da empresa e dos trabalhadores que atuam em regime de turno. É nele que estão negociados itens como **adicionais de turno, jornada de trabalho, Hora Extra, transporte, alimentação, tabela de turno**, entre outras



questão, que são da maior importância para os turneiros.

DUAS POSSIBILIDADES – Os turneiros da Arlanxeo ESBR tinham duas possibilidades em relação a este Acordo: a renovação por mais 12 meses (até junho/2025) mantendo na íntegra o atual ACT-T, ou, fazer uma negociação agora para um ACT-T com validade de julho/2024 a junho/2026. Por isso, no sentido participativo e construtivo desta caminhada, tomar a decisão coletiva, foi imprescindível.

A decisão dos turneiros, conforme informado à empresa no dia 24/01, foi de **manter o atual acordo por mais um ano (até 31 de junho de 2025** – lembrando que este ACT-T estava vencido desde julho/2024), mantendo, na íntegra, todas as cláusulas do acordo vigente. As assembleias foram realizadas com os/as trabalhadores/as dos cinco grupos de Turno, em frente a portaria da unidade ESBR.

BRASKEM – NOVAMENTE INSISTE EM FRAGILIZAR A SEGURANÇA DE PROCESSO, DAS PESSOAS E DO MEIO AMBIENTE

Passados dez anos da última tentativa de eliminar o turno de instrumentação no Polo Petroquímico de Triunfo/RS, novamente a BRASKEM volta a baila com a redução (insana) de cinco turneiros da instrumentação, deixando somente **um instrumentista para atender a Q2 e as 12 plantas da UNPOL mais as plantas pilotos**. Isto tudo após a BRASKEM receber vultosos benefícios via REIQ (Regime Especial da Indústria Química) onde, como contrapartida **assumiu o compromisso de aumentar o efetivo operacional** gerando mais segurança operacional e investir em novos processos ou aumento de produção gerando novos postos de trabalho!

Está nova tentativa de redução de efetivo **afetará diretamente as necessidades sociais, emocionais e de saúde mental destes trabalhadores**, como já acontece na Operação.

DÉJÀ VU

Já vivemos isto no passado! A experiência foi tão fracassada que acabaram voltando com o turno! Chegou-se ao absurdo de terem que chamar instrumentista de outra planta para prestar atendimento em planta na qual não estava ambientado em uma parada de planta em final de

semana na PE4, ignorando o fato de ser uma Planta de Alta Pressão que requer ambientação e conhecimento específico em alta pressão. Sem contar o maldito e maléfico ADM B que iniciava às 16h e só "Deus sabia o horário do término!" **Este erro de gestão gerou excesso de Horas-Extras e danos a saúde física e mental destes trabalhadores neste nefasto horário de trabalho!** É inadmissível que a gestão da BRASKEM não esteja nem um pouco preocupada com os Risco Psicossociais previsto na **NR-01** e aposta neste retrocesso! É uma situação inadmissível para uma empresa de Grau de Risco 3.

Desde que foi unificado o turno, deixando apenas um instrumentista para toda UNPOL e outro para atender a Q2, todas as atividades são tabuladas em planilhas. É de conhecimento de todos os trabalhadores/as que o turno de instrumentação se paga com folga. Além do pronto atendimento prestado, em caso de emergências operacionais, é necessário ter à disposição um instrumentista em turno o que pode minimizar perdas operacionais e danos ambientais, com um enorme **ganho em segurança para todos**.

O SINDIPOLO procurou a empresa e externou sua contrariedade e preocupações com este retrocesso da Gestão e pede bom senso e coerência à Braskem!

REIQ - TRABALHADORES DO SETOR QUÍMICO ENTREGAM DOCUMENTO AO GOVERNO FEDERAL E ÀS EMPRESAS

Durante a atividade realizada no dia 17 de janeiro, com anúncio de investimentos do Governo Federal da ordem de **R\$ 374 milhões no Polo Petroquímico de Triunfo**, os trabalhadores do setor químico entregaram ao Vice-presidente da República e Ministro da Indústria (MDIC), Geraldo Alckmin, uma Carta com a sua posição. Na mesma solenidade esta carta foi entregue ao Presidente da Braskem e Vice-presidente da Innova.



No documento reiteram a importância de que esses valores impactem positivamente para a Classe Trabalhadora no geral e para a Categoria Petroquímica em primeiro momento, com mais empregos decentes, permanentes e geração de renda digna. A Carta é assinada pela CUT, CNQ, FUP, Sindipolo, Sindiconstrupolo, Sindipetro-RS e Sinpacel.

Para os trabalhadores petroquímicos é fundamental que esses recursos sejam utilizados não só para o desenvolvimento e aquisição de novas tecnologias, mas também para gerar empregos permanentes e dignos, com respeito aos direitos trabalhistas e aos devidos cuidados com a segurança e a sa-

úde. O documento reforça, ainda, a luta das categorias que têm o Benzeno em seus processos de produção para que não seja trocado o Valor de Referência Tecnológico (VRT) – que gera cuidados à saúde e segurança dos trabalhadores(as) – pelo danoso Limite de Exposição Ocupacional (LEO), o que representaria, segundo o documento, um retrocesso de mais de 30 anos na luta contra a exposição ao assassino e cancerígeno Benzeno. Por isso, defenderam, esses investimentos devem ser também utilizados na saúde e segurança dos trabalhadores.

A CNQ e a CUT que assinam a Carta junto com as entidades sindicais, destacaram a importância de ter um

Governo Federal comprometido com a indústria e com o desenvolvimento do Brasil e do RS e frisaram que, com isso, quem ganha é a sociedade, com trabalho decente, inovação e mais benefícios para a população.

Já o Deputado Estadual Miguel Rossetto (PT), um dos parlamentares que tomou à frente na questão do REIQ aqui no Estado RS e intermediou a entrega da Carta pelo Sindicato ao Vice-presidente, também falou sobre o repasse do Governo Federal. “Comemoramos os novos investimentos na área petroquímica no Brasil, com mais da metade dos recursos para o RS, e esperamos que garantam mais empregos e mais sustentabilidade ambiental para a indústria Gaúcha”.

A cerimônia contou, ainda, com a presença do governador do Estado, Eduardo Leite, parlamentares federais e estaduais, prefeitos e representantes de entidades de trabalhadores e empresariais. Esses recursos fazem parte da primeira etapa que já está em execução. Os valores beneficiam as empresas Braskem, Innova, Grupo OCQ e Unipar, através do REIQ (Regime Especial da Indústria Química).

BRASKEM: DESRESPEITO AOS TRABALHADORES E ÀS NRs!

O SINDIPOLO tem sido demandado pelos **Técnicos de Operações da BRASKEM PE5** que foram intimidados a deixar a sala de controle antiga, usada como Fenemoca e, arbitrariamente, sem “empatia” por parte da chefia, foram realocados para uma sala na oficina, extremamente ruidosa, e longe do seu meio ambiente de trabalho. Este assunto já entrou na pauta da CIPA no passado recente. Na época veio até uma arquiteta para projetar Fenemocas na área industrial que fossem seguras, protetivas e confortáveis ergonomicamente. Porém **o projeto foi esquecido e ignorado pela BRASKEM**, como está fazendo atualmente na questão do vestiário, que também foi discutido na CIPA e que não atende a **NR-24** nas condições de higiene, fisiológicas e na climatização deste ambiente.

Se o importante para a BRASKEM são as pessoas, como gosta de alardear, **essas arbitrariedades não podem acontecer**, até porque, isto causa condição adversa ao trabalho e futuro problema para empresa nos seus Riscos Psicossociais.

PSV - Falando em arbitrariedade da BRASKEM, tem mais esta aqui. Os trabalhadores da empresa PSV estão sendo desalojada da sala, a qual estava organizada para acomodar o efetivo de trabalhadores e seus equipamentos relativos ao desempenho das suas condições de trabalho. Foram realocados também para uma minúscula sala na PP1, que se todos entrarem na sala, fica impossível de fechar a porta! **Não oferece nenhuma condição ergonômica e somente precariedade.**

É inadmissível a gestão da BRASKEM, que em seu discurso denomina os trabalhadores terceirizados como “PARCEIROS”, e, na prática, age desta forma, como se fossem INVISÍVEIS, desalojando estes trabalhadores à revelia.

Se o “Discurso” da BRASKEM é equalizar as boas práticas da gestão de trabalhadores diretos e terceiros, essa seria uma ótima oportunidade para resolver estas arbitrariedades e colocar em prática o tratamento igual e humano para todos sem exceção.

A **Unidade da PE5**, segundo comentários das chefias “está na vitrine”, já que, mesmo em ciclo de baixa nas demais unidades, se mantém com cargas mais altas, pois além de produzir grades do “I’m Green”, produz especialidades como colorido que oferecem altas demandas de mercado e margem lucrativa para a empresa. **Os trabalhadores precisam que esta “visibilidade” seja estendida também para melhorias na questão de condições de trabalho como sala, vestiários e Fenemocas digna e com uma copa decente.**

AÇÃO - O SINDIPOLO fez contato com a empresa questionando a maneira como se deu o desalojamento dos trabalhadores terceiros da PSV e cobrando uma solução para Sala de apoio dos Técnicos de operação da PE5. É imprescindível que estes trabalhadores sejam, no mínimo, consultados e respeitados, pois são eles os usuários deste ambiente!

O Sindicato entende que o correto seria criar um novo local projetado para esse fim e não ficarem “malocando” as pessoas no primeiro local que encontrarem.

Há poucos dias o Governo Federal veio no Polo Petroquímico e anunciou a liberação de recursos para a Indústria Química (REIQ). Esperamos que seja destinado no projeto verba para ser realizado melhorias nesse tema na PE5. Pois afinal de contas, “a prioridade são as pessoas”, conforme adora afirmar a BRASKEM!